



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

-----ATA DA 3ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE SETEMBRO DE 2022-----

No dia vinte e dois de setembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e dezassete minutos, de acordo com o nº1 e 2 do artº 11º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de freguesias de Sacavém e Prior Velho em 3ª Sessão Ordinária no Centro de Atividades do Prior Velho, no Prior Velho, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**.

Período Prévio

Aprovação da Ata de dia 29 de junho de 2022.

Aprovação da Ata de dia 27 de julho de 2022.

Período antes da ordem do dia:

Período de Intervenção do Público (antes da Ordem do dia e nunca depois das 22h00).

Período da Ordem do dia:

Apreciação da informação escrita da atividade trimestral da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho.

Foram recebidos na mesa pedidos de substituição, por parte Carla Susana Moita Arrifana, tendo sido substituída por Nuno Miguel Patrocínio de Sousa, por parte de José Luís dos Reis Vieira tendo sido substituído por Luís Miguel Mestre Soares Afonso do PS, Luís Miguel dos Santos Paula, substituto de Maria Helena Baptista Rodrigues Dias do PSD, José António Brandão Franco, substituto de João Paulo Afonso Martins do BE, que assumiram os trabalhos. Todos os outros representantes se encontravam presentes.

Deu-se início aos trabalhos, sendo que antes de introduzir o período prévio, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu uma nota relativa à aprovação da Ata de 29 de junho de 2022, comunicando que esta foi retirada da Ordem de trabalhos à sua responsabilidade pois o que estava escrito na mesma não correspondia na íntegra ao que sucedeu no decorrer da reunião, deveria espelhar o que aconteceu. Exposto isto, deu-se início ao **Período prévio**, foi colocada a aprovação a Ata de dia 27 de julho de 2022, tendo a mesma sido aprovada com 8 (oito) votos a favor, 2 (dois) votos contra do PSD e 9 (nove) abstenções.

O PSD apresentou uma Declaração de Voto contra a ata de dia 27 de julho de 2022 pois esta também não contém informação sobre tudo o que sucedeu no decorrer da reunião em questão, tendo exemplificado com a ausência da vinculação do que foi dito pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre determinado assunto em resposta a vários eleitos presentes na mesa. O Presidente da Mesa da Assembleia expôs aos presentes um e-mail enviado pelo Sr. Sérgio Gonçalves, representante do PSD, onde o mesmo acusa a receção da documentação enviada para análise com vista a ser votada e discutida na presente sessão, referindo que espera que o Presidente da Mesa da Assembleia "se digne a desconvocar a assembleia uma vez que existem ilegalidades insanáveis e com as quais creê que o mesmo não irá compactuar pois não foram cumpridos os prazos para envio de documentação para análise, nem da convocatória para reunião, faltando também a ata de uma reunião realizada à cerca de três meses". Em resposta, o Presidente da Mesa da Assembleia expôs que "não existem razões para adiar a reunião, de acordo com a Lei nº 75 de 2013 não existe prazo para envio de documentação, por outro lado, o regimento em vigor não contém informação relativa a esta questão", por último, leu aos



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

44 presentes o nº 2 do artigo 21 da Lei 75 de 2003. Findo este assunto deu seguimento à reunião,
45 indicando que deram entrada 5 recomendações, serão colocadas à discussão e votadas, a
46 recomendação nº1 – Passadeiras, é apresentada pela CDU. Passou palavra aos eleitos da CDU,
47 Isabel Espada leu a recomendação a reforçar a necessidade da manutenção das passadeiras
48 existentes no território. Finalizou indicando que sendo aprovada a recomendação deverá ser
49 remetida ao Executivo da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho. A recomendação foi
50 posta à discussão, ninguém se quis pronunciar, em seguida foi colocada à votação. Entretanto o
51 eleito pelo PSD, Sérgio Marques, pediu a palavra, referiu que *“o PSD já apresentou no passado*
52 *esta questão no formato de Moção, é um assunto que vem sendo discutido à cerca de 2*
53 *sessões e de acordo com a sua opinião, não está a ser dada a devida importância esperando*
54 *que não seja necessário acontecer algum acidente para que seja efetuada a manutenção das*
55 *passadeiras”*. Em seguida o Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao eleito pelo
56 PS, Carlos Pinheiro, este referiu que há cerca de dois meses, tiveram conhecimento pela página
57 de Facebook, que estavam a proceder à limpeza/lavagem das ruas e devidas passadeiras,
58 posteriormente iriam proceder à pintura das passadeiras. Foi finda a lavagem das ruas e das
59 passadeiras e no dia 9 de setembro, no presente mês, deu-se início à pintura das passadeiras,
60 assim sendo, o PS considera que esta recomendação é extemporânea pois esta questão estava
61 perfeitamente definida e programada. Refere que na recomendação é indicado que até à data
62 não foi iniciada a pintura das passadeiras e questiona se desde dia 9 de setembro até ao
63 presente dia, ainda não verificaram que foi iniciada a pintura das mesmas. A palavra foi
64 passada ao eleito pela CDU, Nuno Figueiredo, que referiu que o Facebook é uma boa
65 ferramenta, recomendou que possa de futuro ser descrita informação sobre os locais concretos
66 das intervenções realizadas. Finda esta intervenção o Presidente da Mesa passou a palavra ao
67 eleito pelo CHEGA, João Soeiro, este sublinhou que concorda em pleno com a CDU, sendo que
68 circula bastante pelo território e viu muito poucas pinturas efetuadas, refere que estas questões
69 devem ser tratadas com maior celeridade. Posteriormente foi passada a palavra ao eleito do PS,
70 Francisco Januário, que referiu que também circula por Sacavém e Prior Velho e que constata
71 que há passadeiras pintadas e outras que ainda não o estão, referiu que há ruas que serão
72 asfaltadas, não faz sentido que estas sejam pintadas duas vezes, por uma questão de gestão de
73 custos. No entanto, o Executivo da Junta de Freguesia pode ser questionado a este respeito e
74 explicar as condições e implicações da realização deste trabalho. Em seguida a palavra foi
75 passada ao eleito pela CDU, Pedro Matias, este questionou o Executivo sobre a existência de
76 capacidade deste para pintar as passadeiras e mantê-las sempre visíveis. É suposto tal
77 acontecer durante todo o ano. Demonstrou a disponibilidade da CDU para aprovar a compra de
78 uma máquina ou o que seja necessário para que tal assim aconteça. Reforçou que é essencial
79 ter as passadeiras visíveis durante todo o ano. O Presidente da Mesa da Assembleia passou a
80 Palavra ao Presidente do Executivo, Carlos Gonçalves, este reforçou a necessidade dos
81 presentes irem adquirindo conhecimento sobre os assuntos que se discutem ao longo das
82 reuniões, explicou que o pagamento feito é faseado por ano, a competência da Câmara
83 Municipal de Loures delegada à Junta de Freguesia é de um dado número de passadeiras por
84 ano, desde há muito tempo que assim é feito. Referiu que vão pintá-las todas e assim mantê-
85 las pois o Executivo tem condições para tal. Indicou os locais que foram pintados e explicou



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

86 pormenorizadamente os constrangimentos ocorridos, desde material, mão de obra, condições
87 atmosféricas, autorização da PSP para proceder às pinturas e disponibilidade da polícia para a
88 realização de gratificados. Falou do asfaltamento que se irá realizar, com início num território
89 vizinho. Explicou também, que haverá uma brigada que irá proceder à pintura de passadeiras
90 por cima das já existentes, daí estas não terem sido pintadas, serão passadeiras elevadas
91 devido às velocidades praticadas nas zonas sinalizadas (Ex: Urbanização Terraços da Ponte,
92 Avenida de S. José e duas ruas no Prior Velho). Indicou que na próxima terça-feira irão dar
93 continuidade aos trabalhos, de acordo com a disponibilidade dos Bombeiros Voluntários de
94 Sacavém. Esclareceu também que, o dinheiro investido neste processo é retirado do Orçamento
95 da Junta de Freguesia, do que é realizado através da publicidade, pois da Câmara Municipal
96 recebem faseadamente, ao longo de 4 (quatro) anos, o necessário para o fazerem uma vez.
97 Finda a intervenção o Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação a recomendação, o
98 resultado foi de 10 (dez) votos contra do PS e 9 (nove) votos a favor da CDU, PSD, BE e
99 CHEGA.-----

100 O eleito pelo CHEGA, João Soeiro, solicitou a interrupção dos trabalhos para proceder a uma
101 declaração que queria ter feito de início e que por lapso não o solicitou, o Presidente da Mesa
102 da Assembleia referiu que não era oportuno, que no devido ponto da reunião iria ter a
103 possibilidade para o fazer. Continuou-se com a abertura da discussão da Recomendação nº 2 –
104 Atividade Trimestral, apresentada pela CDU, a eleita Isabel Espada expôs que “*os Relatórios da*
105 *Atividade Trimestral que têm sido apresentados à Assembleia de Freguesia para apreciação*
106 *têm-se mostrado pouco claros e rigorosos. As intervenções não são na sua maioria qualificadas,*
107 *nem identificadas no espaço, o que não permite uma verdadeira fiscalização por parte da*
108 *Assembleia de Freguesia e dos fregueses da União de Freguesias. Recomendamos maior rigor*
109 *na realização dos relatórios, que as intervenções sejam qualificadas e localizadas e que sejam*
110 *especificados os assuntos tratados nas reuniões com outras entidades, e, enumerando os*
111 *apoios logísticos ao movimento associativo e a abrangência das atividades socioculturais.”* Por
112 último, indicou que sendo aprovada a recomendação deverá ser remetida ao Executivo da União
113 de Freguesias de Sacavém e Prior Velho. O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou
114 autorização ao plenário para a interrupção dos trabalhos e continuidade dos mesmos após o
115 Período de Intervenção do Público, dado o aproximar da hora para que tal aconteça, referiu que
116 faltavam cerca de 5 minutos.-----

117 Iniciou-se o **Período de Intervenção do Público** com a passagem da palavra por parte do
118 Presidente da Mesa da Assembleia ao freguês Carlos Miguel Ferreira, residente na Urbanização
119 Terraços da Ponte, em Sacavém. Este apresentou a sua insatisfação e de um grupo de
120 residentes com a afixação de um placard de publicidade na urbanização onde mora, colocado
121 na Rua Marechal António Spínola, a avenida principal dos Terraços da Ponte, em frente a quatro
122 bancos de jardim tapando assim a vista e deixando de proporcionar o lazer objetivado e
123 adquirido com aquele espaço. Referiu que se trata de um placard de cerca de oito metros de
124 zinco, muito feio, não é contra o mesmo, mas sim contra o local onde foi colocado. Sugeriu que
125 se o tivessem colocado um pouco mais em frente estaria tapado pelas árvores, acredita que
126 não houve fiscalização por parte da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal de Loures no
127 momento de implementação do mesmo pois se assim fosse a situação estaria mais adequada.



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

128 Deixou o alerta para situações futuras e questionou se é do conhecimento do Executivo e se
129 estão programadas medidas de intervenção nesta situação. O Presidente da Mesa da
130 Assembleia reiterou a conveniência da questão e confirmou a realização da posterior resposta
131 por parte do Presidente da União de Freguesias. Passou posteriormente a palavra ao freguês
132 João Pedro Matta, este iniciou a sua intervenção fazendo uma nota onde referiu que interveio
133 na assembleia do passado mês de janeiro e alertou para o estado lamentável do Mercado
134 Municipal e nem 12h após o reparo realizado houve uma intervenção de emergência efetuada à
135 sua zona circundante, agradeceu a celeridade da mesma, assinalando que, poderia ter sido feito
136 um melhor trabalho. Alertando para a seca severa que assola Portugal, questionou o Presidente
137 do Executivo sobre como pode permitir a ocorrência de um tão grande desperdício de água
138 durante a rega dos espaços verdes em Sacavém e no Prior Velho. Identificando os pelouros dos
139 Parques e da Manutenção Pública do Presidente, apresentou um estudo realizado na Europa do
140 Norte em 2010, nomeado em tradução livre "A ótica das gotas de água em folhas e em que
141 condições as queimaduras são possíveis", que aborda as razões pelas quais não se devem regar
142 plantas nas horas de maior calor ou de maior luminosidade. Partilhou com os presentes diversas
143 fotografias/imagens de situações incorretas, nomeadamente de canteiros onde parte está a ser
144 regado e parte da água está direcionada para fora deste, canteiros secos com ausência de rega,
145 canteiros alagados e com referência ao registo de um dia em que a rega terminou às 14h10
146 (hora de intensa luminosidade e calor), sendo que tal ocorreu nos meses de agosto e setembro.
147 Continuou fazendo referência aos constrangimentos do território, relacionados com o
148 abastecimento de água, necessidade constante de obras de reparação de canalização e sugeriu
149 como possibilidades de melhoria a alteração dos horários de rega para o período matinal e o
150 reajuste dos expressores para não deitarem água para fora dos canteiros. Terminou reforçando
151 a esperança da existência de um futuro melhor face ao passado e solicitando uma alteração dos
152 atuais comportamentos. O Presidente do Executivo, Carlos Gonçalves, solicitou a palavra e
153 começou por agradecer a intervenção do Sr. Carlos Ferreira salientando a atividade da Junta de
154 Freguesia diminuindo a área ocupada pelo placard, concordou com o referido pelo freguês e
155 indicou que dia 8 de outubro terá uma reunião com o proprietário do placard, sendo que ou
156 este altera a situação atual ou não será renovada a licença de ocupação da via pública. Foram
157 recebidas as reclamações dos moradores da urbanização e na reunião, no local assinalado, irão
158 verificar as possibilidades, caso seja necessário será então removido o placard. Em resposta à
159 intervenção do Sr. João Matta indicou que concorda com este, no entanto, até ao recebimento
160 das competências a Junta de Freguesia era responsável pela manutenção das zonas verdes e a
161 Câmara Municipal de Loures pelo investimento de ter o material em condições, não havia
162 investimento feito neste sentido, na Junta de Freguesia, conseqüentemente a rega é feita
163 manualmente, de mangueira, não é possível os funcionários entrarem às 7h ou às 8h e às 10h
164 estar tudo regado. O investimento tem vindo a ser feito, a título de exemplo, mencionou a
165 Courela do Foguete onde a rega já não é manual, tem programadores e sistema de rega e
166 assim continuará progressivamente. Quanto ao desperdício de água, concordou com o freguês,
167 e, indicou que uma das demonstrações do seu respeito pelo desperdício de água é
168 demonstrado pelo facto de muitos dos depósitos de água da viatura da Junta de Freguesia
169 (usada para a limpeza das passadeiras) terem sido carregados na ETAR de Beirolos com o



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

170 objetivo de reaproveitar a água lá tratada. Referiu também que, uma coisa é não regar, a outra
171 é deixar morrer as plantas, admite que houve uma diminuição significativa no sistema de rega,
172 eram feitas três vezes por dia agora são duas, e o tempo de rega foi adequado de 11 minutos
173 para 8 ou 7 de acordo com as especificidades de cada espécie plantada. Tendo em conta que a
174 água da rega é paga, assim também diminuiu esta despesa. Quanto ao horário de rega, não é
175 possível ser feita durante a noite pois esta é assegurada por pessoas, respeito os seus horários,
176 eles são muito disponíveis, mas há de ter respeito. Quanto a zonas de plantas mortas, prende-
177 se com obstáculos que a água vinda dos expressores encontra, a título de exemplo, se existe
178 um tronco de uma árvore a água não passa através deste e assim deixa uma mancha de
179 plantas mortas por falta de água, nunca por excesso desta. Finda a intervenção do Presidente
180 do Executivo, o Presidente da Mesa da Assembleia retoma a palavra e os trabalhos, deu
181 continuidade à discussão da Recomendação nº 2, a palavra foi passada ao eleito do PS, Carlos
182 Pinheiro. Este referiu que após análise da recomendação e dos relatórios de atividades o que
183 consta nestes é suficiente e nada obriga a conter muito mais informação. Devem ser sucintos,
184 ao contrário do Relatório de Contas de Gerência, deve e vai refletir ao pormenor tudo o que é a
185 atividade e tudo encaixado contabilisticamente. Os relatórios trimestrais são um relato sucinto
186 da atividade trimestral do Executivo. Seguidamente o documento foi colocado à votação sendo
187 que houve 8 (oito) votos a favor da CDU, do PSD e do BE, 1 (uma) abstenção do CHEGA e 10
188 (dez) votos contra do PS. -----

189 Em seguida, o eleito do PSD, Luís Paula, solicitou a palavra e apresentou uma Declaração de
190 Voto onde comunicou que *"subscrevem na íntegra a recomendação da CDU e reiteram a*
191 *necessidade de obtenção da documentação em questão com maior detalhe."* O Presidente da
192 Mesa da Assembleia deu continuidade aos trabalhos com a Recomendação nº3 – Rua Júlio
193 Bruno da Costa Pereira, da CDU e passou a palavra à eleita pela CDU, Isabel Espada. A
194 recomendação refere que *"a Rua Júlio Bruno da Costa Pereira, em Sacavém, é das artérias com*
195 *maior afluência e a falta de passeio na zona mais estreita da rua coloca em causa a segurança*
196 *dos peões, nos candeeiros do separador central existiram floreiras, ainda são visíveis parte das*
197 *mesmas, existem na entrada da Quinta de S. José painéis de azulejos sobre a história que não*
198 *se encontram iluminados, a CDU solicita a ação da Junta de Freguesia no sentido de aumentar*
199 *a segurança da população, embelezar a rua e dignificar o património da cidade. Sendo*
200 *aprovada será remetida ao Executivo da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho."* O
201 documento foi colocado à discussão, a palavra foi passada ao eleito pelo PS, Carlos Pinheiro,
202 disse que *"remeteria parte da discussão para o Presidente Carlos Gonçalves, pois tecnicamente*
203 *não estão habilitados para refletir sobre a questão do passeio da Rua Júlio Bruno da Costa*
204 *Pereira, solicita-lhe também a explicação sobre o sucedido às floreiras, quanto ao ponto*
205 *referente à dignificação do património da cidade, uma questão pessoalmente muito querida,*
206 *referiu que é uma grande lata e fez referência a quatro situações. Quanto ao Palácio*
207 *Braamcamp, atualmente o palácio das figueiras, a obra intervencionada pelo Executivo anterior*
208 *é no mínimo assustadora. Solicitou aos eleitos da CDU para removerem a tapume que veda a*
209 *entrada ao Palácio e verificarem a obra feita no interior deste, o entulho foi encostado às*
210 *paredes e foram colocados varapaus no centro, sem sentido, como agravante, foi colocada uma*
211 *placa a denominar o monumento de Palácio Barroco de Santo Antão. Segunda questão,*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

212 *Convento das Clarissas, ouviu dizer pelo Presidente do Executivo que o monumento será*
213 *entregue ao patriarcado que irá recuperá-lo e serão implementados serviços do mesmo. A*
214 *terceira situação, a Quinta do Alexandre, quase contígua ao Palácio Braamcamp e de domínio*
215 *municipal, já teve projetos e nada aconteceu, solicita a intervenção do Presidente da Junta de*
216 *Freguesia junto do Presidente da Câmara Municipal de Loures no sentido de ser feita*
217 *intervenção. Furtaram muitos azulejos e outros foram recolhidos e resguardados. Atualmente*
218 *falasse na Torre Medieval, que foi outrora uma casa de habitação, foi feita uma intervenção no*
219 *poço medieval, sito no quintal, sem resultado enriquecedor. Dignificar o património da cidade, e*
220 *o resto? E a Quinta das Prioras com um estudo conduzido pelo próprio com técnicos e*
221 *arqueólogos e um relatório a solicitar o estudo da Casa das Prioras, até pelo património que lá*
222 *tem dentro." O Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao eleito pela CDU, Pedro*
223 *Matias, que reforçou que "votarão favoravelmente esta questão de dignificar o património da*
224 *Quinta de S. José e votarão a favor de qualquer recomendação no sentido de dignificar o*
225 *património do Palácio Braamcamp, do Convento das Clarissas, da Quinta do Alexandre, da*
226 *Quinta das Prioras e da Torre Medieval. Neste momento pretendem dignificar o património da*
227 *Quinta de S. José." De seguida a palavra foi passada ao eleito pelo PS, Francisco Januário, que*
228 *partilhou que " o grupo dos eleitos do PS tem várias recomendações, acrescentando às*
229 *concretizadas pelo colega, quanto aos passeios, sendo que passa ali diariamente, a pé e de*
230 *carro, constata que os passeios são pequenos e estreitos, solicita aos eleitos pela CDU uma*
231 *clarificação de como intervir pois de acordo com a informação que conseguiu de uma pesquisa,*
232 *para respeitar as normas seria possivelmente necessário terminar com uma das vias, ficando*
233 *apenas uma num dos sentidos. Quanto às floreiras, acredita que já não existam peças para a*
234 *manutenção daquelas especificamente, analisando uma viagem atrás de um transporte público,*
235 *caso existissem floreiras naquele local a Junta de Freguesia havia de se ver em trabalhos devido*
236 *aos retrovisores dos transportes públicos. No entanto, aceita sugestões dos eleitos pela CDU.*
237 *Reforça a solicitação de sugestões/esclarecimentos das intervenções acertadas para os*
238 *passeios, tendo em conta a dimensão destes e da rua em questão." Não havendo outro eleito a*
239 *querer a palavra, esta foi passada ao Presidente Carlos Gonçalves, que explicou que "é uma*
240 *artéria que representa uma grande preocupação para a Junta de Freguesia, é realmente muito*
241 *estreita, sendo que foi lá colocado um corrimão de segurança para proteger a passagem dos*
242 *peões, não foi elaborado o passeio porque a cota da estrada é superior à da entrada das casas,*
243 *ao colocar o passeio iria inviabilizar a entrada das pessoas nas próprias habitações.*
244 *Efetivamente já ocorreu ali um acidente, de um veículo que embateu no corrimão, poderia ter*
245 *sido mais grave caso o mesmo não existisse. A questão que se prende é só uma, pediu*
246 *autorização para solicitar que em conjunto seja feita uma Moção à Câmara Municipal de Loures*
247 *no sentido de quem de futuro ali construir recue as casas. De um lado existe a Quinta de S.*
248 *José, só se o muro for colocado abaixo, do outro lado, os passeios estão regulados de acordo*
249 *com a lei existente à data da construção dos mesmos. Atualmente a lei refere que os passeios*
250 *têm de ter 1,3m de largura, para que tal aconteça uma faixa de rodagem será inviabilizada,*
251 *pois não se pode fazer um passeio com 80cm de largura e depois colocar as cadeiras de rodas e*
252 *os carrinhos de bebé a andar na estrada, há que ter a noção do que se fala. Concorda e*
253 *disponibiliza-se com a colaboração na realização de uma recomendação que passaria a uma*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

254 *moção no sentido de quem de futuro ali construir ter de recuar a obra feita e adaptar às*
255 *medidas das faixas de rodagem e vias pedonais de acordo com a lei em vigor na altura, fazendo*
256 *depois a Câmara Municipal cumprir o escrito. Quanto às floreiras, praticamente o deputado do*
257 *PS já disse tudo, houve vários incidentes, sendo que as floreiras já têm quase 40 anos e não há*
258 *material equivalente, as outras foram retiradas foi se tiver um veículo estacionado em 2ª fila, o*
259 *Rodinhas a circular batia com os espelhos. Concorda em acompanhar a substituição daquela*
260 *por outra tipologia de floreira. Quanto à iluminação dos painéis, disponibiliza-se para verificar o*
261 *sucedido e salvaguarda que muito possivelmente aquela energia sai da Associação de*
262 *Reformados, já esteve no passado com o electricista da Junta e funcionários da Associação a*
263 *verificar. Caso assim se prove, não vai obrigar a associação a ter aquele gasto, sugere ser feito*
264 *o contacto à E-Redes para a iluminação dos painéis ser ligada à iluminação pública, pois*
265 *eletivamente ilumina o espaço público também. Pede desculpa por ter feito estes reparos na*
266 *recomendação, mas procedeu aos mesmos para a valorizar e não para a criticar." Finda a*
267 *intervenção o eleito pela CDU, Nino Figueiredo, solicitou a palavra e comunicou a anulação*
268 *daquela recomendação, disponibilizando-se os eleitos da CDU para a realização da moção a ser*
269 *apresentada na próxima Assembleia de Freguesia. (Gravação sem som de 1:21:07 até 1:21:29)*
270 *O eleito pelo CHEGA, João Soeiro, teve acesso à palavra e referiu que "a Recomendação foi*
271 *retirada, mas, concorda com a CDU em pleno, aquela situação é um atentado à segurança,*
272 *gostou de ouvir a exposição do Presidente da Junta de Freguesia e há realmente uma grande*
273 *necessidade de intervenção, a CDU, neste caso, tem toda a razão." O Presidente da Mesa da*
274 *Assembleia usou da palavra referindo que "enquanto morador já passa naquela rua desde os*
275 *tempos de escola, vê poucas possibilidades da mesma ser alterada, até porque já é secular,*
276 *mas reforça a necessidade e disponibiliza-se para intervirem em conjunto". Deu seguimento aos*
277 *trabalhos com o documento nº 4, do PSD, o eleito Sérgio Marques leu a Moção "Ocupação*
278 *ilegal da via pública por parte da Hertz" (documento em anexo). Finda a leitura da Moção o*
279 *Presidente da Mesa da Assembleia abriu o período de discussão da mesma e deu a palavra a*
280 *Nuno Soeiro, eleito da CDU. Este indicou que "sobre a Moção do PSD, subscrevem*
281 *completamente a preocupação e reveem-se nela, tem algumas questões/sugestões, não sabe*
282 *se cabe à Junta de Freguesia ou à Assembleia de Freguesia notificar ou a Assembleia de*
283 *Freguesia indicar à Loures Parque que o faça, pois é da opinião, que não têm como fazer*
284 *cumprir as leis do Código da Estrada. Sobre o segundo ponto, sugeriu que onde está indicado*
285 *que "será colocada", passe a constar "será requerida" à Loures Parque. No segundo paragrafo*
286 *do ponto 2 (dois) não sabe se faz sentido mantê-lo pois qualquer pessoa tem capacidade de*
287 *reportar às entidades competentes. Fica a sugestão de se querer rever estas questões." Em*
288 *seguida o Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao representante do BE, José*
289 *Franco, este indicou que "para si há um ponto que não tem sentido nenhum, quando refere que*
290 *"devem os representantes eleitos, como as restantes forças partidárias, bem como o Executivo*
291 *da Junta de Freguesia reportar de imediato às entidades competentes". Parece que obriga aos*
292 *eleitos reportar às entidades as questões de fiscalidade, acredita que não é da competência dos*
293 *eleitos e das forças partidárias. Podem existir forças partidárias que o façam recreativamente,*
294 *mas exigir que os todos o façam não lhe parece que seja muito peculiar. Não concorda com*
295 *este ponto." Em seguida a palavra foi dada ao eleito pelo PS, Carlos Pinheiro, que referiu que*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

296 "não é a primeira vez que a situação é colocada à discussão, duvida que algumas questões ali
297 descritas sejam possíveis juridicamente, da última vez que o assunto foi abordado pareceu-lhe
298 que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia tinha propostas a apresentar no sentido de
299 solucionar o problema, sugere que a palavra seja passada ao Presidente para que este dê o
300 ponto de situação". Em seguida solicitou a palavra ao eleito do PSD, João Pereira, que indicou
301 que "o PSD aceita as alterações propostas pela CDU e pelo BE, as alterações não são o
302 essencial da Moção, mas, como querem ver a situação resolvida, aceitam-nas." Não havendo
303 mais ninguém a querer pronunciar-se a palavra foi passada ao Presidente do Executivo, que
304 comunicou que "a Sra. Vereadora com o pelouro da Polícia Municipal que também tem sobre
305 sua responsabilidade a Loures Parque convidou a Junta de Freguesia a estar presente numa
306 reunião no próximo dia 7 (sete). Solicita a possibilidade de esclarecer uma dúvida, pois de
307 acordo com a sua opinião existe uma incongruência no primeiro ponto. Indica que nenhum
308 lugar de cargas e descargas é pago, são sempre gratuitos no concelho de Loures, o que pode
309 acontecer é se a Hertz utilizar um local que não seja o de cargas e descargas e que ocupe a via
310 aí sim tem de pagar a ocupação de via pública, trata-se de duas situações distintas. Sendo que
311 o lugar de cargas e descargas pode ser utilizado por qualquer pessoa que necessite de o fazer,
312 não fica assim afeto a uma única empresa. Uma situação é gratuita e a outra é uma taxa.
313 Quanto à criação das bolsas de estacionamento, defende que tem de ser cumprido na íntegra,
314 quanto à denúncia do que se passa refere que qualquer pessoa, independentemente do cargo
315 que ocupa, quando se apercebe de algo que está incorreto tem o dever de denunciar. Sendo
316 que quando lá passa e vê algo incorreto faz uma chamada a denunciar a situação, também
317 recebeu chamadas do sr. da Hertz devido às coimas passadas, o armazém está devidamente
318 sinalizado, o condutor da empresa que vai lá descarregar é que está em incumprimento, pois
319 estaciona em cima de uma faixa de rodagem. Haverá notícias depois da reunião de dia 7." Finda
320 a intervenção o Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao eleito pelo PSD, Sérgio
321 Marques, este em resposta indicou que "a situação foi bem indicada pelo Presidente do
322 Executivo e que mesmo assim a situação do local para cargas e descargas é preferível ao que
323 se verifica atualmente. Solicita a partilha da posição das autoridades face a esta questão, pois a
324 PSP não o recebe (referiu que o Presidente do Executivo solicita que desvalorizem o ocorrido),
325 foi recebido pela Polícia Municipal que disse que não encontra uma solução, mas que a solução
326 não era levantar contraordenações. Falou com o responsável pela Loures Parque que se
327 apresentou surpreendido com as posições tidas pelas entidades anteriores e declarou que por si
328 haveria tolerância zero. Demonstra-se preocupado pois estas três autoridades têm posições
329 distintas. Solicitou o apoio do Presidente do Executivo no encontro de uma solução, nem que
330 fosse através de um local gratuito para não continuar a empatar o trânsito". A palavra foi
331 passada a um eleito pelo PS, indicou que "para se organizar, o ponto nº1, parece-lhe que no
332 entender de todos, não é legal, não tem fundamento e solicita a confirmação desta informação.
333 Não tirou notas de tudo o que se passou e não percebeu se as notas serão incluídas na Moção
334 ou se esta será retirada. Caso optem pela inclusão das sugestões, solicita que o PSD releia a
335 Moção, mas com a inclusão das sugestões realizadas pela CDU e pelo BE". O Presidente da
336 Mesa da Assembleia questionou os eleitos pelo PSD sobre a aceitação das alterações propostas,
337 obteve resposta positiva, em seguida esclareceu que os eleitos do PSD deverão fazer chegar à



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

338 mesa o documento já com as alterações incluídas para posteriormente ir a discussão,
339 concordou com a existência da confusão constatada pelo eleito do PS. Passou a palavra ao
340 eleito pelo PSD, João Pereira, que sugeriu *"aos eleitos pela CDU que explicassem sucintamente*
341 *quais as alterações à Moção, para que os eleitos pelo PSD muito rapidamente as possam incluir*
342 *no documento e depois passar ao Presidente da Mesa da Assembleia para ler a Moção*
343 *reformulada e em seguida ser levada a discussão"*. O Presidente da Mesa da Assembleia
344 concordou e passou a palavra à CDU que expôs *"que para quem não tirou notas, o solicitado foi*
345 *que no ponto 1 fosse alterado de "notificar de imediato" para "requerer à Loures Parque, Polícia*
346 *Municipal ou PSP que notifique de imediato a Hertz". No ponto dois, onde diz "será colocada" se*
347 *passar a ler" será requerida à Loures Parque, Polícia Municipal ou PSP que seja colocada*
348 *fiscalização permanente no local". Também no ponto dois, que seja retirado o segundo*
349 *parágrafo por não ser.. (recapitulou tudo desde o início por solicitação dos eleitos pelo PSD) "*.
350 O eleito pelo PSD, João Pereira, solicitou a palavra ao Presidente da Mesa da Assembleia para
351 ler a Moção já alterada (documento em anexo). Finda a leitura o Presidente da Mesa da
352 Assembleia solicitou a entrega do documento. A eleita pelo PS, Teresa Miranda, pediu a palavra
353 e indicou que o PS tinha dúvidas quanto ao último parágrafo que diz *"consideramos ser*
354 *inadmissível e altamente condenável a despreocupação por este problema concreto, altamente*
355 *lesivo aos interesses da freguesia."* Declarou que sabem da existência deste problema, no
356 entanto se não retirarem este parágrafo e o ponto 1 (um), o PS vota contra". Posto isto um
357 eleito do PSD tomou a palavra e um declarou que não iam retirar o ponto 1 (um) da Moção. O
358 eleito pelo PS, Francisco Januário, pediu a palavra e referiu que *"há uma situação que pode ser*
359 *aproveitada e que acredita que os eleitos pelo PSD possam estar a tentar forçar algum tipo de*
360 *aproveitamento, sendo que estão todos presentes para discutir, frisa o que a colega de bancada*
361 *disse e chama a atenção para o que o PSD escreveu, nomeadamente "consideramos ser*
362 *inadmissível e altamente condenável a despreocupação por este problema concreto, altamente*
363 *lesivo aos interesses da freguesia" e esclarece que a junta de freguesia e todos os presentes*
364 *estão preocupados com a situação pois todos passam por lá, com as expressões "inadmissível"*
365 *e "condenável" estão a tentar imputar indiretamente a despreocupação à Junta de Freguesia"*.
366 Continuou apelando ao uso de vocabulário claro e acertado da verdade das partes e à
367 colaboração entre todos. O eleito pelo PSD João Pereira pediu novamente a palavra indicou que
368 *"a frase diz que consideramos ser inadmissível e altamente condenável a despreocupação por*
369 *este problema, a interpretação que o PS faz desta Moção é sua e não nossa, esclarece que não*
370 *falaram da Junta de Freguesia."* O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a palavra e
371 partilhou que *"existem soluções, em Barcelona há horários específicos para fazer cargas e*
372 *descargas. No passado esta alternativa foi encontrada, se chegarem lá às 7h da manhã não têm*
373 *problemas com o estacionamento, isto foi trabalhado com a Loures Parque, com a Polícia*
374 *Municipal, com o Presidente da Câmara da Municipal à data e comigo. Sem a pretensão que o*
375 *tempo volte para trás, a solução passa por uma contenção. Não é tentando remover estas*
376 *empresas do território que se resolve o problema, precisamos destas empresas"*. Terminada a
377 sua intervenção passou a palavra ao eleito do PS, Francisco Januário, que disse que *"a*
378 *habilidade do PSD é boa e lendo duas linhas a cima estão a falar do Executivo, onde referem*
379 *que "informou que deveria haver tolerância zero e que faria aquilo que o Executivo pedisse"*,



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

380 *estão sempre a fazer referência ao Executivo. Como pode o Executivo ir de encontro ao nº1 e*
381 *tornar isto possível? São dúvidas que podem surgir a qualquer pessoa, o PSD tem o dever de*
382 *esclarecer e se ficarem esclarecidos não farão mais perguntas, comentários e observações*
383 *sobre a forma hábil como metem ali o Executivo no meio disfarçadamente." Em seguida*
384 *nenhum eleito quis a palavra e o Presidente da Mesa da Assembleia colocou a Moção a votação,*
385 *houve 9 (nove) votos a favor da CDU, BE, PSD e CHEGA e 10 (dez) votos contra do PS. -----*
386 *Um eleito do PS indicou ao Presidente da Mesa da Assembleia que o grupo do PS iria*
387 *apresentar uma Declaração de Voto, este aceitou. O Presidente da Mesa da Assembleia passou*
388 *a palavra ao representante do CHEGA, João Soeiro, este partilhou com os presentes a Moção -*
389 *Água (documento em anexo). O Presidente da Mesa da Assembleia colocou a Moção à*
390 *discussão, passou a palavra ao eleito pelo PSD, Sérgio Marques, que indicou que "não lhe*
391 *agrada nada ser o Chega a assumir aquela responsabilidade, sem qualquer malícia ou segunda*
392 *intenção sugere ouvir-se o Presidente do Executivo sobre esta questão e a preocupação que*
393 *têm tido, em que sentido houve conversações com a Câmara, o que é que a Junta está a*
394 *pensar fazer, o que é que a Câmara (se conseguir dizer) está a pensar fazer?" O Presidente da*
395 *Mesa da Assembleia passou a palavra ao eleito do PS, Carlos Pinheiro, que retorquiu "Ó Sr.*
396 *Deputado João Soeiro da Costa, culpas há e temos de definir aqui quem teve as culpas. Já*
397 *previa que este menino ia cair dos braços deste Executivo que é do PS. Para além da minha*
398 *opinião pessoal sobre aquela obra, porque ouvi muitos engenheiros e arquitetos na Câmara,*
399 *sempre tive na ideia de que aquilo não é de solução fácil ou se calhar nem vai haver solução,*
400 *certo? Mas agora culpa não concordo consigo, culpa tem de ser atribuída e ao anterior*
401 *Executivo, e, isto porquê? Não fiscalizaram a obra, teve de andar aí o Sr. Presidente da Junta de*
402 *Freguesia e alguns Vereadores do PS, e quiçá, do PSD, a verificar a obra e o que se estava a*
403 *passar com esta. Porque da Câmara, muito poucas vezes, ou quase nenhuma, apareceu*
404 *alguém a tratar daquilo. Vou relatar uma situação que aconteceu comigo relativamente àquela*
405 *obra. A obra acaba ou começou no Rio Trancão. Ora bem, a certa altura começamos a verificar*
406 *que junto à margem do rio Trancão havia ali um aterro enorme de pedregulhos para o leito do*
407 *rio. O que, é quase impraticável com meia maré, ou maré vazia, fazer-se qualquer tipo de*
408 *atividade desportiva, naquela zona, fica mesmo por baixo do Sifão. E na altura preocupados,*
409 *fomos dirigirmo-nos ao Encarregado da obra, o Engenheiro responsável não estava, abordou-se*
410 *o que se estava a passar com aquilo e as dificuldades que de futuro iria criar. O Encarregado*
411 *disse-nos para não nos preocuparmos foi no final da obra aquilo ia ser tudo recolhido. Ainda lá*
412 *está. A obra acabou e aquilo ainda lá está. Os pedregulhos estão lá todos. E de maneira que*
413 *temos de imputar aqui responsabilidades. Agora o menino caiu nos braços do PS, que é*
414 *naturalmente do Executivo, mas não só do PS! O PS tem o acordo com o PSD e o PSD também*
415 *vai ter responsabilidades, vai levar também com este menino nos braços. Vai! E eu para além*
416 *de que gostaria de saber qual era a intervenção a nível da Junta, e o que é que já se fez. Eu*
417 *aguardaria por alguma solução, ou jurídica, ou...não faço ideia, sobre esta questão desta obra.*
418 *É que ela custou 11 (onze) milhões de euros! Eu pessoalmente, não vínculo esta opinião ao PS,*
419 *já cá ando há 69 anos, já levei com muita cheia, estou desconfiado que vai continuar a*
420 *acontecer. A questão de que me fala do Filinto Ramalho, não tem a ver com o SIMAR, tem a ver*
421 *precisamente com esta obra! É que vai tudo desembocar ali! E depois no rio Trancão sai ou*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

422 *entra outra vez. De maneira que eu gostaria de aguardar, para já saber a opinião do nosso*
423 *Presidente da Junta, que deve estar preocupadíssimo porque já lá teve os homens todos outra*
424 *vez a tratar da cheia, coisa que a gente pensava que nunca mais ia acontecer. E aguardaria...*
425 *aguardaria... pela intervenção do Executivo da Câmara porque com certeza vai ter de fazer*
426 *alguma coisa neste estado de coisas. Não sei se me fiz perceber?" O Presidente da Mesa da*
427 *Assembleia passou a palavra ao eleito João Soeiro, do CHEGA, que indicou que "eu acho que*
428 *todo e qualquer contributo que contribua para a resolução deste problema que é gravíssimo*
429 *para as populações que tiveram, eu acrescento até a quase tudo o que disse, três anos sem o*
430 *estado normal das coisas, digamos assim. Uma coisa que era prevista para ano e meio demorou*
431 *três, uma coisa que era prevista 11,5 (onze e meio) milhões, mais o resto que a Câmara*
432 *participou, e, que eu sinceramente ainda não descobri o número. Mas o que eu quero dizer com*
433 *isto, é que eu antes de falar nisto estudei um estudo, passo a redundância, de duas*
434 *académicas, duas Engenheiras de Coimbra sobre o caso do Caneiro de Sacavém. E o Caneiro de*
435 *Sacavém é uma obra, para além da sua importância, de excepcional dificuldade porque nós*
436 *temos uma cota do Aeroporto de Lisboa que são 370 pés, desculpem, são cerca de 100 metros,*
437 *que desce para o nível do mar, numa coisa que eles chamam de quatro quilómetros, mas que*
438 *em linha reta não são mais do que dois quilómetros e meio, e, vem em movimento*
439 *uniformemente acelerado trazendo consigo montes de coisas. Mas o que traz principalmente*
440 *consigo, e que parece que ninguém quer ver ou descobrir, é que para além do tubo que fizeram*
441 *agora e que chamam Caneiro, há águas que não passam pelo Caneiro. Que vêm ao lado do*
442 *Caneiro, porque o delta do Trancão é um delta que comportava doze arcos romanos. Era uma*
443 *extensão brutal que se vê a água que está toda por baixo de Sacavém e que envolve o delta.*
444 *Ora isto é o ser humano que começou a fazer umas estradas para aqui, outras para acolá, não*
445 *respeitou aquilo que devia de ter respeitado. E a gente o que tem é um Caneiro, fizemos uma*
446 *obra importantíssima e que resolve parte do problema, mas a outra parte há-de lá estar, como*
447 *disse e muito bem. Não vamos ter resultados porque... eu não sei, não posso ter a certeza,*
448 *mas... porque não sou engenheiro e sou um leigo na matéria, mas há mais água a correr*
449 *paralelamente no Caneiro do que a água que segue no Caneiro. E depois de acordo com a sorte*
450 *praia-mar ou baixa-mar e depois eles unem-se todos e quem é que se trama? As gentes da*
451 *baixa de Sacavém! Eu gostaria, eu só queria fazer um pedido! Eu estou aqui é para resolver os*
452 *problemas de Sacavém e não resolver os problemas dos partidos. Estou aqui para resolver o*
453 *problema dos habitantes de Sacavém! E aquilo é melhor chamarem aqui quem perceba alguma*
454 *coisa, chamar aqui os engenheiros, paga-se aqui o que for preciso, mas resolve-se esta obra.*
455 *Porque depois vêm mais dez milhões, mais quinze milhões, sei lá se agora com a guerra se vem*
456 *mais alguma coisa. Mas isso nós vamos ter sempre problemas. E as pessoas da baixa de*
457 *Sacavém devem estar muito preocupadas. Eu sei que estão muito preocupadas. Eu só queria*
458 *dizer, por exemplo, se calhar há coisas que as pessoas não sabem, é que na rua Auta da Palma*
459 *Carlos, ali junto ao café naquela entrada da praça das Finanças, essa sei onde é... os cafés e ali*
460 *zonas, habitações, cujas caves estão inundadas. Isto não pode acontecer! Acho que devemos*
461 *todos em uníssimo dar um murro na mesa e dizer já chega! Mandem cá quem perceba disto! E*
462 *façam enfim, outras obras, podem chamar-lhes do Caneiro ou o que quiserem, mas resolvam é*
463 *o problema." O Presidente da Mesa da Assembleia passou de seguida a palavra ao eleito da*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

464 CDU, Nuno Figueiredo, que referiu que *"apesar de estarmos solidários com os prejudicados*
465 *nestas cheias, não podemos aprovar a Moção na forma como ela está elaborada. Também*
466 *queria relembrar os representantes do PS que aqui intervieram, que as cheias não foram só na*
467 *baixa de Sacavém. Pergunto-me a mim mesmo se a Estado da Índia ou o Prior Velho são*
468 *resultado da obra do Caneiro? As águas que houve e que aparecem nos facebooks... e na Fonte*
469 *Pera... E se existe, e se por parte do Executivo existe algum registo dos prejuízos que os*
470 *moradores e comerciantes tiveram com estas cheias?"* Finda a intervenção, o Presidente da Mesa
471 da Assembleia questionou os presentes sobre se mais alguém queria ter a palavra e passou-a a
472 Anastácio Gonçalves, eleito do PS. Este mencionou que *"o que gostaria aqui de saber, é que*
473 *não sei que consequências poderemos tirar daqui se votar a favor, que consequências é que*
474 *estarei a habilitar se me abstiver, e que consequências é que poderei tirar se votar contra? Que*
475 *não há ações aqui. Eu gostaria que houve aqui ações, para eu me debruçar sobre as ações para*
476 *ver se eram exequíveis. Agora aqui não há nada disto! Eu não sei o que ei-de fazer, vou fazer o*
477 *quê? Vou votar contra e o que é que acontece? O que é que interessa votar contra aqui? Isto é*
478 *uma chamada de atenção, pouco mais do que isso! Eu gostaria que houvesse aqui ações que*
479 *nós pudéssemos fazer, que o Executivo pudéssemos fazer.. Uma ação junto da Câmara*
480 *Municipal de Loures para ver o que era necessário fazer, aqui não está nada disso. Não está, eu*
481 *não vejo."* O eleito do CHEGA, João Soeiro, interveio e referiu que *"não leu o último parágrafo,*
482 *não?"* O eleito pelo PS, Anastácio Gonçalves, respondeu que *"não há nada disso não!"* e o
483 Presidente da Mesa da Assembleia reestabeleceu a ordem e indicou que não é possível haver
484 diálogo. Aproveitou para fazer sugestões, nomeadamente que *"não devia falar, mas acho que*
485 *tenho de falar, pois sou priorense e sinto também esses problemas, construiu-se aqui no Prior*
486 *Velho uma obra que na altura custou muito dinheiro, era o nivelamento daquele rio que vem*
487 *pelo caneiro fora e que tinha de ter umas comportas para suportar as águas que vêm, e a*
488 *verdade é que foi feita a muralha e as comportas não estão lá. Também gostava de ouvir falar*
489 *sobre isso? É que as pessoas às vezes não sabem, a Simtejo tem obrigatoriedade de fazer*
490 *aquela obra, é uma obra da Simtejo. As águas vêm a céu aberto por ali a fora, a uma*
491 *velocidade brutal, não são bloqueadas e vão parar lá abaixo, portanto. É também uma das*
492 *situações em que eu acho que devemos de ter aqui uma função, não quero alertar aqui o Sr.*
493 *Presidente porque ele é conhecedor desta situação, mas eu acompanhei essa obra e ficou*
494 *perspetivado que se fizesse essas comportas e elas não estão lá. É uma das situações também*
495 *para que aconteçam cheias em Sacavém."* Posto isto, passou a palavra ao eleito do BE, José
496 Franco, este indicou que *"Sr. Presidente, ao analisar esta Moção há aqui uma questão que se*
497 *coloca na feitura da Moção. E que isto não tem parte deliberativa, portanto não vejo que haja*
498 *nada para votar! Prontos, é a minha opinião sobre esta Moção."* O eleito do PS, Carlos Pinheiro,
499 interrompeu e disse *"gostaria de ouvir o Sr. Presidente da Junta tem a dizer sobre isto e se já*
500 *conversou sobre esta preocupação"*. Pediu desculpa ao Presidente da Mesa da Assembleia pela
501 sua intervenção sem pedir o uso da palavra, este respondeu que *"naturalmente o Presidente*
502 *iria ter a sua intervenção, também dado o aprofundar do seu conhecimento sobre a questão,*
503 *mas somente depois de encerrada a discussão"*. O eleito pelo PSD, Sérgio Marques, solicitou a
504 palavra e disse que *"foi dito que o sr. Presidente acompanhou as obras do Caneiro, gostaria de*
505 *saber o que foi dito. Em que medida esteve a acompanhar?"* Posto isto o Presidente da Mesa da



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

506 Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo que explicou que *"na questão do*
507 *acompanhamento, ele, tal como outras entidades, umas públicas e outras mais particulares,*
508 *como a Associação de Comerciantes, que pertencemos à Comissão de Acompanhamento, e, só*
509 *com essa Comissão no passado tinham acesso à obra do Caneiro. Referente ao questionado*
510 *anteriormente, dizer que hoje ainda tiveram em reunião com as entidades que têm um*
511 *conjunto de responsabilidades de manutenção e de fiscalização do Caneiro, como as Águas do*
512 *Atlântico do Norte, a antiga Simtejo, e por sua vez a empresa que a Câmara contratou para*
513 *proceder ao que estava mal e da forma como foi feita, se era uma questão estrutural ou uma*
514 *questão de projeto. Sei que vão apresentar algumas soluções em virtude da reunião que*
515 *tiveram hoje. Soluções estas que foram encontradas tendo em conta os erros que houve. Agora*
516 *vê-se que houve erros na própria questão do planeamento e da forma como foi feito. Mas*
517 *quero-vos alertar de uma situação que não posso deixar passar em claro. Primeiro, acho que a*
518 *questão do SIMAR nesta Moção não se impõe. O SIMAR esteve lá a fazer o que não era da*
519 *responsabilidade deles, a responsabilidade do Caneiro é da Águas do Atlântico do Norte. E sr.*
520 *João se me permite, e peço desculpa por me dirigir a si, eu estava lá e eles conseguiram*
521 *desobstruir a rua Padre Filinto Ramalho. Não posso deixar em branco porque são trabalhadores*
522 *como todos nós e se fizeram o trabalho têm de ser reconhecidos. Dizer ainda uma questão, o*
523 *que se passou nestas cheias foi uma coisa particular acima de tudo. Não estamos a falar de*
524 *águas, o que rebentou e colapsou foi o canal de esgoto das Águas do Atlântico! É disso que*
525 *temos de falar, não estamos a falar que o caneiro não fez a obrigação dele na água fluvial, fez!*
526 *Tanto que o esgoto que arrebentou entrou dentro da fluvial. Arrebentou no dia 12(doze),*
527 *arrebentou à meia-noite e meia (00h30) de 12 (doze) para 13 (treze) e arrebentou novamente*
528 *às nove e quarenta (9h40) do dia 13 (treze). Porque eram os funcionários da Junta que tiveram*
529 *comigo à uma e tal, da uma e meia (1h30) a limpar a grelha de escoamento. Porque tivemos*
530 *de desviar o que estava a sair do esgoto para dentro da fluvial, e o que é que acontece? O*
531 *Caneiro foi projetado para tratar de águas limpas, água da chuva e água fluvial, o que acontece*
532 *é que os detritos que o próprio esgoto arrastou bloqueavam o acesso às bombas e as bombas*
533 *não disparavam porque tinham resíduos sólidos onde não deviam estar. E o que os*
534 *trabalhadores da Junta estavam a fazer era retirar esses resíduos a quase dois metros de fundo*
535 *com um ancinho para que as bombas não parassem de funcionar. Se me disser assim, a grelha*
536 *no meu entender, e não tenho conhecimento técnico, podia ser feita de outra forma? Podia ser*
537 *mecânica? Podia, escusávamos de estar nós à uma e tal e a chover a limpar uma grelha que se*
538 *fosse mecânica. Para mim isso é um erro? É, porque é que não foi projetada assim? Se calhar*
539 *até foi, possivelmente vamos saber através da Câmara depois do relatório estar posto, qual foi*
540 *a decisão que politicamente foi tomada no passado. Agora quando falamos no Caneiro, se não*
541 *tivéssemos o colapso da linha de esgoto que vai ter à estação elevatória junto ao rio Trancão,*
542 *que é da responsabilidade das Águas do Atlântico do Norte, nós não tínhamos cheias em*
543 *Sacavém. O que vocês veem, se me permitirem eu vou-vos mandar o vídeo, é o esgoto a sair e*
544 *a entrar dentro da água fluvial. Elas estão separadas atualmente, o que não acontecia no*
545 *passado. Se o esgoto tivesse condições de segurar, e penso que é um dos fatores que vai ser*
546 *determinante para resolver isto definitivamente, nós não tínhamos as cheias em Sacavém. É*
547 *obvio, e o Sr. João disse e bem, que na rua Padre Filinto Ramalho o esgoto entupiu. Porque é*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

548 *que não saiu pelas sargetas como era habitual? Na Praça da República porque é que não saiu*
549 *pela fluvial, nas caixas da fluvial? Porque é que foram as duas caixas, E24 e E23 que*
550 *arrebentaram ali naquele projeto? As Águas do Atlântico estiveram hoje, tiveram a sua*
551 *responsabilidade com o sr. Presidente que é mostrar os caudais da estação elevatória deles no*
552 *final do suposto Caneiro. É uma linha de esgoto, não é o Caneiro. E também informar aqui que*
553 *a Comissão de Acompanhamento terá amanhã uma reunião com o sr. Presidente da Câmara em*
554 *virtude de dar o ponto de situação e saber o que vão fazer daqui para o futuro. Ele pensa que*
555 *meteu as equipas todas a trabalhar neste assunto, e que amanhã há uma expectativa de dizer*
556 *o que está mal e o que é que vamos corrigir já de imediato. Penso que será ele a divulgar a seu*
557 *tempo, porque está um conjunto de entidades que vão mostrar um conjunto de documentos*
558 *para concretamente aferirmos o que é que correu mal e para que no futuro não aconteça. A*
559 *questão dos danos que houve concretamente com as cheias que o sr. Nuno me pediu, foi uma*
560 *viatura que alagou no dia 13 (treze) de manhã, que era da oficina de eletricidade que se*
561 *encontra ali localizada, entrou debaixo da porta e ainda chegou aos estofos. De qualquer forma,*
562 *por parte da Junta de Freguesia, não posso falar por parte de outra entidade qualquer, como a*
563 *Câmara, não tivemos qualquer pedido de indemnização ou qualquer reclamação desses danos.*
564 *Ver aqui uma questão que se falou, na questão da água que circula e que aparece. Um dos*
565 *cafés da Auta da Palma Carlos está a ser acompanhado pela Junta de Freguesia e o que foi*
566 *detetado, foi que o edifício ao lado, porque aparece na cave, é o próprio esgoto na casa ao*
567 *lado, que está a drenar para dentro do X Café. Já houve análises, já houve filmagens, as*
568 *filmagens determinam o afastamento da manilha de ligação. Ou seja, se me disser assim, será*
569 *possível que foi na abertura da vala ou quando ela foi escurada? Possivelmente que aquilo se*
570 *tenha deslocado e nas manilhas houve um afastamento, mas cabe aos técnicos agora. Sei que*
571 *os SIMAR foram lá e já atribuíram a causa e já informaram devidamente. Temos uma situação*
572 *nova que surgiu agora no decorrer da semana passada, no estabelecimento Kurika, que*
573 *começou a aparecer uma quantidade de água limpa. Não é esgoto, é limpa. Foi feita análise*
574 *para ver se era água de abastecimento, não é água de abastecimento. Possivelmente destes*
575 *tais respetivos lençóis de água de que estávamos a falar anteriormente. E penso que muito*
576 *brevemente vamos ter uma alternativa que vai minimizar o impacto, porque no meu ver, e*
577 *quando digo isto é tendo em conta uma opinião muito própria que tem por base aquilo que*
578 *aconteceu naqueles dias em que eu estive a assistir aquilo, a questão da grelha tem de ser o*
579 *mais breve possível retificada, e, a questão das Águas do Atlântico, perceber o que se passa na*
580 *saída da estação elevatória deles e se é necessário fazer alguma correção. Quer pela*
581 *capacidade, quer pela velocidade que a água transporta lá. Possivelmente eles devem ter lá*
582 *algum descarregador para também não meter em risco a própria inundação da estação*
583 *elevatória para fazer o desvio automático para o rio. Penso que se têm não tinham utilizado*
584 *porque senão tinha minimizado os impactos que todos nós sofremos ali. Aproveitar este*
585 *momento, já agora que falamos disto, eu também já toquei no nome deles, mais uma vez*
586 *reconhecer o esforço daqueles funcionários que saíram de casa à (0h00) meia-noite para irem*
587 *para o meio da chuva para que as outras pessoas, no outro dia quando acordassem, não*
588 *tivessem os bens e tudo danificado. Porque se não fosse feito acontecia." O Presidente da Mesa*
589 *da Assembleia passou a palavra à CDU, o eleito Pedro Matias disse que queria "só agradecer a*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

590 *franqueza e a clareza com que explicou a razão das cheias em Sacavém de baixo. Acho que*
591 *todos os que aqui estamos, esperamos que as obras do Caneiro, que em tanta atrapalharam a*
592 *vida de todos continuem a fazer o seu trabalho. Melhor, ou pior, acho que todos esperamos que*
593 *aquilo tenha sido uma mais-valia, pelo valor do investimento e pelo esforço que trouxe a todos*
594 *nós." O Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Presidente do executivo que*
595 *retorquiu que "o sr. eleito dirigiu-se a mim, vou fazer de igual forma. Dizer aqui uma questão,*
596 *há uma questão que eu me primo, que é sempre dizer as coisas como elas são. Porque não há*
597 *outra forma de fazer, não há outra forma de fazer política e nós temos de entender e não*
598 *apanhar nas meias palavras para introduzir outra coisa qualquer fora do contexto. E posso*
599 *dizer-lhe garantidamente, que se os esgotos não tivessem saído, e que mais uma vez friso que*
600 *aquele ramal de esgotos comunitário não é da responsabilidade do SIMAR. O nome do SIMAR*
601 *aqui foi mais uma daquelas entidades que esteve no terreno a ajudar e que não contribuiu*
602 *nada para que aquilo acontecesse. E, acima de tudo, como disse uma vez um camarada seu, se*
603 *me permite nomear assim o meu colega e amigo Presidente de Junta dos Tojais, que tivemos*
604 *uma reunião na área metropolitana, onde havia um conjunto de Presidentes a dizer que a*
605 *Câmara não avisou como é que havia de ser a área metropolitana. Eu é que pedi a palavra e*
606 *disse que no nosso concelho não foi assim, e estava uma gestão que não era a do partido*
607 *socialista, mas as coisas têm de ser feitas de forma séria e responsável. Não podemos fazer do*
608 *problema dos outros e da desgraça dos outros os discursos populistas porque até fica bem para*
609 *não levarmos nada. Isso é que não pode acontecer e comigo não contem, seja qual for o*
610 *partido". Não havendo mais ninguém para falar o Presidente da Mesa da Assembleia colocou a*
611 *Moção a votação. Houve 1 (um) voto a favor do CHEGA, 15 (quinze) votos contra do PS, CDU e*
612 *BE e 3 (três) abstenções do PSD. -----*

613 O Presidente da Mesa da Assembleia anunciou que terminaram aquele ponto e que iam dar
614 entrada no próximo. Referiu também que antes de tal o sr João Soeiro, eleito do CHEGA, iria ter
615 a sua palavra, tal como anteriormente acordado, para falar. O eleito pelo CHEGA iniciou dizendo
616 que "é um assunto que, quanto a mim de grande importância, queria já pedir desculpas ao sr.
617 Presidente da Junta, sobre umas obras a fazer no Prior Velho, por acaso eram junto à minha
618 casa, a certa altura comecei a zangar-me com o Presidente que tinha delegado noutro
619 trabalhador a responsabilidade dessas obras. Eu venho aqui lamentar profundamente a minha
620 atitude, porque soube posteriormente, que o trabalhador tinha morrido. Eu apresento os meus
621 sentimentos a vós responsáveis, e à família. Eu não sabia, era o sr. Agostinho, pelo qual eu
622 tinha muita estima e consideração, e falávamos muitas vezes e brincávamos. O homem
623 prometeu-me ir lá arranjar uma coisa, depois nunca mais aparecia, faltou à palavra. Eu peço
624 desculpa pelo meu julgamento e perante todos lamentos profundamente a morte do sr.
625 Agostinho." O Presidente da Mesa da Assembleia explicou que "é um voto de registo que o sr.
626 Presidente acolherá, tal como a Assembleia, acolherão, pois, o falecimento de um trabalhador é
627 sempre motivo de desgosto." O Presidente do Executivo solicitou a palavra para fazer uma
628 correção, indicando que "a pessoa era um colaborador de uma empresa que prestava serviços
629 para a Junta de Freguesia, tudo o que disse é verdadeiro. Era uma pessoa de trabalho e
630 humilde, bastante amigo do amigo. Ganhei uma simpatia pela humildade que ele tem em andar
631 afincadamente a trabalhar como nós o conhecemos, andávamos lá a vê-lo e a acompanhar. De



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

632 *qualquer forma, só alertar de que não era funcionário da Junta, para não haver confusão*
633 *porque infelizmente temos um funcionário que está num período muito delicado da vida dele,*
634 *está internado, esse sim é funcionário da Junta de Freguesia." O Presidente da Mesa da*
635 *Assembleia passou a palavra ao eleito pelo PSD, João Pereira, que indicou que "gostaria aqui de*
636 *colocar uma pergunta ao Executivo. Sabes que no próximo ano Loures e Lisboa vai receber as*
637 *Jornadas Mundiais da Juventude, que é um evento que traz muita gente, muitos milhares de*
638 *pessoas de todo o mundo, de todos os continentes. E Loures vai ter um papel muito importante*
639 *neste evento, e naturalmente que sabemos hoje que ele estará às portas do nosso concelho,*
640 *nomeadamente também às portas da freguesia de Sacavém, e da União de Freguesias de*
641 *Sacavém e Prior Velho. Gostaria de saber com o Executivo se está acautelado algum plano, para*
642 *acautelar e proteger os moradores, mais concretamente de Sacavém, e comerciantes? Seja a*
643 *nível de transportes, estacionamento, de logística rodoviária, seja de limpeza urbana, todos*
644 *esses fatores... E se está pensado, por parte da Junta de Freguesia, algum plano também para*
645 *dar a conhecer aquilo que melhor teremos para oferecer? Já que iremos acolher milhares e*
646 *milhares de pessoas que estarão junto ao rio Trancão, que estarão mesmo às portas, por*
647 *exemplo, da urbanização Real Forte, e para esses moradores e comerciantes, para a zona baixa*
648 *de Sacavém, terá um impacto muito grande. Todos estes fatores que aqui mencionei antes. E*
649 *se está acautelado aqui algum plano por parte do Executivo?" O Presidente da Mesa da*
650 *Assembleia passou a palavra ao sr. Pedro Matias, eleito pela CDU, que partilhou que "tinham ali*
651 *algumas questões rápidas para o Executivo, relacionadas com o jardim da Praça da República,*
652 *Avenida de S. José, em Sacavém, a Rua Moçambique, no Prior Velho, e uma última nota sobre*
653 *os Terraços da Ponte. Tentando ser breve, sobre o jardim da Praça da República apercebemo-*
654 *nos que está a ocorrer uma intervenção com o corte do mato, a poda de algumas árvores e o*
655 *recente levantamento da calçada, gostaríamos de saber se existiu algum parecer técnico para*
656 *esses trabalhos e se fazem parte de algum projeto que esteja a ser implementado? Sabemos*
657 *que havia um projeto do anterior Executivo Municipal, mesmo que seja diferente, perceber se já*
658 *existe algum planeamento para a remodelação da Praça da República que contrarie o estado de*
659 *abandono daquela zona da cidade. Esperando que abandono não seja excessivo, mas o estado*
660 *em que se encontra não é o que nós ambicionamos, de certeza. Sobre a Avenida de S. José e a*
661 *Rua Padre Filinto Ramalho, saudando o ganho de lugares de estacionamento conseguido com*
662 *esta intervenção do sentido do trânsito, gostaríamos de saber se a intervenção está terminada*
663 *e perguntar se existiu algum estudo de tráfego, e pareceres positivos das autoridades, que*
664 *tenham levado àquela alteração? Depois, fazer alguns considerandos, alguns são opinião*
665 *pessoal, outros estão relacionados com o que se ouve sobre a intervenção que foi feita. Porque*
666 *o trânsito e o estacionamento continuam bastante caóticos, a avenida não está propriamente*
667 *mais apelativa, os caixotes do lixo estão no meio da estrada, as passadeiras e o comércio estão*
668 *com menos visibilidade por causa do muito estacionamento que existe, alguns em cima das*
669 *passadeiras e dos semáforos ali em frente ao cinema. Os passeios não foram muito melhorados*
670 *e o que indica a alteração do trânsito é uma barreira de betão que está no meio da rotunda do*
671 *Real Forte. É mesmo com lamento que eu vejo a situação em que se encontra aquela avenida e*
672 *aquela rua, e pergunto se não será este o momento para fazer uma requalificação à séria na*
673 *avenida que privilegie a circulação e o usufruto do espaço público pelos sacavenenses e que*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

674 *melhore o aspeto da cidade? Aproveitar esta oportunidade da necessidade de intervenção para*
675 *melhorarmos aquelas artérias, como aconteceu em avenidas de localidades próximas, que não*
676 *tenham propriamente um aspeto muito apelativo, e sabemos que com as devidas críticas que*
677 *sofreram, a verdade é que em termos estéticos a coisa ficou bastante melhor. Relativamente à*
678 *Rua de Moçambique, no Prior Velho, saudar a recente intervenção que foi feita e perguntar se*
679 *ela vai ser prolongada para a área depois do cruzamento com a Rua de Nampula? Portanto, até*
680 *ao final. Fazendo também aqui algumas chamadas de atenção por causa da inexistência de*
681 *passeios, o avançado estado de destruição de alguns deles, o estacionamento desorganizado e*
682 *o aumento de uma população envelhecida que aumenta as probabilidades de haver ali um*
683 *acidente grave e que muitas vezes causa atrasos na circulação dos transportes públicos. Estas*
684 *são as três questões principais, depois uma palavra de solidariedade para os meus vizinhos dos*
685 *Terraços da Ponte, é uma urbanização que ainda não viu o seu projeto inicial concretizado na*
686 *íntegra, acho que continua aquém do potencial que aquela urbanização tem. Era uma mais-*
687 *valia não só para os moradores, mas também para a cidade de Sacavém, que conseguíssemos*
688 *avancar com o projeto. E por isso, questiono se já existe algum estudo para concretizar o*
689 *Parque Urbano que estava pensado para aquela zona voltada para a encosta que tem vista para*
690 *o rio Trancão? São estas as questões.” Depois o Presidente da Mesa da Assembleia passou a*
691 *palavra à eleita pela CDU, Paula Paim, que referiu que “aquilo que a CDU queria colocar ao*
692 *Executivo da Junta é o seguinte, nós aquando do aniversário da elevação a cidade de Sacavém*
693 *e vila do Prior Velho, ouvimos da boca do sr. Presidente da Câmara, relativamente à aquisição*
694 *do imóvel, o Externato de S. José, que já teria destino, ou seja, nas galerias iria ser feito uma*
695 *Loja do Cidadão, e no resto do espaço habitação acessível para os jovens. Aquando do*
696 *aniversário dos Bombeiros, na semana passada, ouvimos o sr. Presidente da Câmara dizer que*
697 *o destino a que destinava a aquisição do Externato de S. José seria para disponibilizar espaço*
698 *para o corpo de polícias. Queríamos saber se a Junta está atenta a esta situação, no sentido de*
699 *tratar deste assunto de forma, a que sirva as melhores intenções para a população de*
700 *Sacavém?” Em seguida o eleito pelo BE, José Franco, solicitou a palavra e disse que “tinha*
701 *umas perguntas para o Executivo, no sentido que se prende pela alteração do sentido de*
702 *circulação em Sacavém. Tem-se vindo a constatar pela via desta alteração que ficaram*
703 *reduzidas as entradas para o interior de Sacavém, criando ainda alguns constrangimentos junto*
704 *ao Real Forte, em horas de ponta. Na Avenida de S. José ficaram os caixotes do lixo um*
705 *bocadinho fora do contexto do percurso e o Executivo face a isto poder-nos-ia esclarecer sobre*
706 *qual o feedback que está a receber dos fregueses desta modificação? Se os rearranjos dos*
707 *passeios permitirão melhor circulação das pessoas com mobilidade reduzida? Será feita uma*
708 *atualização da sinalização, o que é a lógico, face a estes constrangimentos, a rotunda da*
709 *Avenida da Índia, junto à urbanização Quinta do Património vai avançar para minimizar as*
710 *falhas das entradas? Irá haver alterações na Praça da República? E como as entradas estão*
711 *mais reduzidas em pontos específicos, gostaria de saber se existe alguma novidade sobre a*
712 *promessa eleitoral do PS, sobre a abertura da Segunda Circular? E como isto está tudo ligado,*
713 *já agora, gostaríamos ainda de saber se o Executivo nos sabe dizer em que ponto está o Plano*
714 *de Pormenor do Prior Velho? Sobre a Estação Ferroviária de Sacavém, poderá o Executivo nos*
715 *informar sobre quais vão ser os encargos que vão ter desta obra? E qual é a parte que será*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

716 *imputada à Junta? Sobre o plano da obra, tendo em vista o futuro da mobilidade, gostaria de*
717 *saber se esse espaço vai ter em conta a mobilidade leve? Já se falou muito aqui das*
718 *cheias...pronto... nós sabemos que setembro e outubro são meses propícios à ocorrência de*
719 *chuvas e potencialmente cheias, que Sacavém bem conhece pelos piores motivos, a obra do*
720 *Caneiro já vimos alguns resultados que gostaríamos que fosse analisado melhor. Ainda assim,*
721 *gostaríamos de saber quais foram as medidas que o Executivo tomou quanto suou o alerta*
722 *meteorológico da proximidade de chuvas e os avisos amarelos, para prevenir alagamentos,*
723 *inundações? E, nomeadamente, no que concerne à limpeza das sarjetas, sumidouros e outas?”*
724 *Finda a intervenção e após questionado se algum eleito pretendia intervir, o Presidente da Mesa*
725 *da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo. Este começou estabelecendo que*
726 *iria “começar pelas Jornadas da Juventude, para não deixar nada em concreto, estamos a ter*
727 *várias reuniões com várias entidades tanto dentro como fora do concelho, estamos a pensar*
728 *num todo e em globo. Já nos foi dito que a Câmara vai montar uma zona de turístico para*
729 *informar sobre o que existe na freguesia e no concelho, para fazer o acompanhamento logo in*
730 *loco, se possível junto à estação, ainda está por definir o sítio. A questão das acessibilidades*
731 *que temos aqui, vai haver informação de acesso, e tentamos ali naqueles moradores,*
732 *principalmente do Real Forte, vai haver um conjunto de... suspeitamos, pois já apresentaram*
733 *dois planos totalmente diferentes. Que é o aumento da capacidade da própria estação agora*
734 *em virtude do projeto que está a decorrer atualmente para estar pronto na altura. E vai ser*
735 *premiado o acesso ao recinto e a toda esta zona através de transportes públicos. Vai haver*
736 *poucas acessibilidades, tirando as só para moradores, vai-se fazer as pessoas deslocarem-se de*
737 *transportes públicos e vai-se fazer com que estes tenham uma interface mesmo junto à*
738 *estação. A questão do jardim da Praça da República, foi através de um projeto que temos com*
739 *a Câmara no âmbito de fazer a requalificação. Posso-vos garantir que ao dia de hoje ainda não*
740 *tenho água, não há ramal de água. Quando foi feita a elaboração do canal, o que aconteceu foi,*
741 *que o jardim foi entregue para fazer a estação elevatória à DST, por sua vez ficou à*
742 *responsabilidade da DST, a DST quando faz a abertura detetou a travessia de um tubo com*
743 *muitos que já estavam desativados, cortou à espera que alguém reclamasse. Tal como*
744 *aconteceu na Rua Auta da Palma Carlos, como também nós não tivemos acesso e não*
745 *estávamos em obra, não temos. Porque nós tivemos um abastecimento de um período para os*
746 *contadores através de um prédio, que até gerou muita confusão, de uma mangueira estar a*
747 *atravessar a estrada. Então porque será? Se havia lá o ramal, se havia lá água, porque é que*
748 *não tiraram a água diretamente do ramal do jardim? Foram buscar ao prédio em frente para*
749 *abastecer os próprios contadores e para fazer a respetiva obra. Fecharam no prédio e o jardim*
750 *ficou sem água. Há queixas porque não há água, estiveram lá os SIMAR, continuei sem água,*
751 *mas já sei que vai haver porque vai haver lá no quiosque um ramal e vai dar para fazer de lá*
752 *uma puxada. A questão da Avenida de S. José, não sei se já reparou, mas o início do*
753 *levantamento do piso já iniciou nas calçadas, já vai quase à porta da Obra do Padre. O que há*
754 *aqui de participação da Junta? A Junta de Freguesia, como vocês perceberam, andamos a*
755 *dar um conjunto de procedimentos para colocar um espaço na calçada para impermeabilizar o*
756 *terreno e outro mais confortável, dado o processo que se iniciou anteriormente. A Junta num*
757 *trabalho conjunto, disponibilizou à Câmara, darmos as respetivas pedras, para não termos*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

758 *posteriormente de repetir o trabalho, e estão a ser aplicadas. Aquela área vai ter uma área de*
759 *zona normal de passeio, com pedra da calçada, e uma de antiderrapante, na Avenida toda de*
760 *ambos os lados. E o que é que vai acontecer? Junto ao Tonik, onde há uma grande dificuldade*
761 *com as áreas dos passeios, todos vão ter o dobro da área que têm atualmente, porquê? As*
762 *viaturas que se encontram ao pé dos Escuteiros, estão muito dentro, toda aquela área que vem*
763 *da parede até à frente dos carros vai ser passeio até à ligação. A questão dos caixotes, como*
764 *sabe, a viatura de recolha de resíduos colhe pelo lado direito, o caixote onde você referiu na*
765 *primeira intervenção que vai ser naqueles blocos de cimento, há-de reparar que a passadeira foi*
766 *novamente pintada e tem uma parte que está apagada, porque vai haver uma ligação de*
767 *passeio, o caixote vai ser descarregado pelo lado da rua Estado da Índia e as pessoas vão dar*
768 *que a diferença de uma para a outra são 5 (cinco) metros. Ou seja, onde estão os blocos de*
769 *cimento fica o contentor, para ser recolhido pela Estado da Índia, e as pessoas colocam o lixo*
770 *pelo lado da Avenida de S. José. A diferença de deslocação são os 5 (cinco) metros. Isso está*
771 *tudo garantido. A questão do feedback, dizer que tem sido positivo, ainda não acabámos a obra*
772 *e uma coisa é certa, estão todos muito preocupados com as acessibilidades, mas, em frente ao*
773 *Tonik não passava uma pessoa em cadeira de rodas ou muletas, vai começar a passar.*
774 *Antigamente numa questão de cruzamento de viaturas, naquela zona perto da EPAL não se*
775 *cruzavam duas viaturas, havia uma que ia sempre fora de mão. Ou seja, com o destino Avenida*
776 *de S. José, Estado da Índia, essa viatura ia sempre fora de mão. O que me espanta é que na*
777 *altura tanto reclamaram que era um perigo, todos vimos redes sociais e soubemos dessas*
778 *reclamações, e, agora parece que se esqueceram que havia essa pretensão da população. E*
779 *propriamente na discussão pública que tivemos, que mais democracia do que isto não existiu. A*
780 *ideia da Junta de Freguesia era fazer uma entrada pela na rua Auta da Palma Carlos e a*
781 *avenida de S. José ser a saída, para que o tráfego não ficasse pendente e retido todo na Estado*
782 *da Índia, obrigar assim a circular tal como circulamos das rotundas. Mas não, a população*
783 *achou por direito que não queria, e nós aceitamos, o projeto ficou, foi aceite para fazermos a*
784 *avenida de S. José num sentido e assim foi feito. Da questão do Externato de S. José sei que a*
785 *Câmara está realmente a tratar da aquisição do equipamento, sei que quanto me for entregue*
786 *alguma coisa por escrito e me for apresentada, aí eu vou opinar sobre a nossa freguesia, pois*
787 *sei a necessidade que temos. Pois sobre as alegações que disse sobre o sr. Presidente da*
788 *Câmara, nem as vou discutir, porque não fui eu que as fiz. Quanto a..., penso que... que..." O*
789 *eleito pela CDU, Pedro Matias, interveio e auxiliou o Presidente do Executivo ao lembrá-lo que*
790 *faltava abordar a questão do Parque Urbano dos Terraços da Ponte e também o Prior Velho. O*
791 *Presidente da Mesa da Assembleia chamou à atenção o eleito pela CDU, reforçando que tinha*
792 *sempre de pedir a palavra, basta levantar a mão e tem acesso à mesma. O Presidente do*
793 *Executivo continuou dizendo que "a questão do Parque Urbano era aquela junto ao CAIC, a*
794 *Câmara está a fazer o levantamento para depois apresentar o respetivo projeto, mas há um*
795 *problema, aquele terreno pode estar inscrito na Carta Educativa para equipamento escolar. E é*
796 *isso que se está a verificar, se não estiver é para avançar. A questão da rua de Moçambique,*
797 *peço desculpa sr. eleito, qual foi a questão?" O eleito pela CDU, Pedro Matias, lembrou que*
798 *foi, "se a intervenção ia até ao final da rua, para lá do cruzamento com a rua Nampula? Porque*
799 *acho que aí os passeios ainda estão num estado de degradação muito grande e a intervenção*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

800 *foi só até ao cruzamento, para lá não foi feita. É só perguntar se vai acontecer? Se tem essa*
801 *informação?’ De seguida o Presidente retomou o esclarecimento indicando que “sim, é para*
802 *concluir até ao final da rua. Relativamente à questão do eleito do BE, está a ser tratado pela*
803 *Câmara, a promessa é para cumprir e o Sr. Presidente essa já me garantiu. A questão do Plano*
804 *de Pormenor do Prior Velho, dizer que há um conjunto de promotores interessados. Eu sei*
805 *porque quando há uma consulta em algum terreno, ou através de algum promotor que queira*
806 *fazer investimento em Sacavém, que sejam consultados, a Câmara notifica a Junta de Freguesia*
807 *a dizer que há um projeto e há interessados para nós também podermos opinar. Sei que ouvi*
808 *consulta de três promotores muito recentemente, penso que seja um projeto que... no meu*
809 *entender já devia de ter arrancado à 3 (três) ou 4 (quatro) anos atrás porque faz falta a*
810 *requalificação daquele espaço. No âmbito de tudo, até a própria contrapartida de um conjunto*
811 *de arranjos que vai melhorar outros tipos de habitação, como foi apresentado aqui a todos nós.*
812 *A questão da estação, não há participação, a própria IP – Infraestruturas de Portugal, que é*
813 *uma estrutura deles, é a responsabilidade deles e são eles que estão a fazer. Houve várias*
814 *reuniões entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Loures para que isso acontecesse,*
815 *uma das situações foi eles criarem algo que se mantivesse aberto nos períodos noturnos pela*
816 *falta de segurança que aquela estação apresentava, fora de horas, nas horas de menos*
817 *afluência. O que houve foi um reforço pelo projeto apresentado à Junta, quer no*
818 *estacionamento que vai passar para 78 lugares, toda a zona da bilheteira antiga que nós*
819 *cruzávamos de um lado para o outro vai ser reabilitada para que futuramente sirva para*
820 *comércio. Que sejam instalações para comércio ou para uma associação. A questão da*
821 *iluminação, vai ser redobrada, quer do lado de Sacavém, quer do lado onde está já a ser feita*
822 *uma escada para dar acesso do lado da freguesia da Expo. Toda essa área vai ser iluminada,*
823 *até propriamente em baixo do viaduto, há um reforço bastante alargado de iluminação pública.*
824 *A questão do que a Junta fez neste âmbito, foi limpar as sarjetas para que possam estar*
825 *desobstruídas, montar equipas para que nos períodos noturnos, fora da hora de trabalho,*
826 *estejam sempre de prontidão se nós necessitarmos, como aconteceu anteriormente, eu lhe*
827 *disse de 12 (doze) para 13 (treze) os funcionários que estacam desconvidados eu chamei para*
828 *a intervenção e eles apresentaram-se para fazer face. Eu acho que respondi a tudo. Falta*
829 *alguma coisa sr. eleito?’ O eleito do BE interveio, dizendo que “há uma coisa que gostaria de*
830 *saber, há uma pergunta que lhe parece que não foi entendida. Era sobre a rotunda na Avenida*
831 *da Índia, junto à Quinta do Património? Para desviar o trânsito, para, para... para que alguns*
832 *constrangimentos que existem na movimentação do trânsito possam fugir por ali. Acho que há*
833 *uma promessa de que aquela rotunda iria ser feita. E é isso que eu pretendia obter, se está em*
834 *avanço ou não?’ O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou ao Presidente do Executivo que*
835 *lhe permitisse a ele ter a palavra pois tinha de comunicar que “é meia-noite (0h00) certinha, e,*
836 *como sabem, podemos encerrar os trabalhos ou continuar, eu pergunto à Assembleia se*
837 *continuamos os trabalhos ou não? Há meia-noite (0h00) os trabalhos estão encerrados, começa*
838 *outro dia, eu ponho à aprovação se continuamos ou não os trabalhos? Quem vota a favor*
839 *ponha o dedo no ar por favor!’ O eleito do CHEGA, João Soeiro, respondeu que votava contra e*
840 *o Presidente da Mesa da Assembleia referiu que ao votar contra, iriam todos para casa. O*
841 *Presidente do Executivo usou a palavra e sensibilizou o Presidente da Mesa da Assembleia para*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

842 o facto de ser *"uma casa de democracia e se a maioria dos partidos vota a favor, se os partidos*
843 *estão disponíveis para continuar os trabalhos, os trabalhos continuam."* O Presidente da Mesa
844 da Assembleia esclareceu que *"há normas e que têm de ser cumpridas, tenho disponibilidade*
845 *para continuar os trabalhos. Tenho disponibilidade para continuar os trabalhos até à 1h (uma) e*
846 *caso o eleito João assim não entender há que se ler o regimento e ver o que o regimento diz'.*
847 O eleito do CHEGA, João Soeiro, reforçou que votava contra. O Presidente da Mesa da
848 Assembleia continuou indicando que, *"ao votar contra vamos..."* Passou a palavra à Tesoureira
849 do Executivo, Rita Leão, que esclareceu que *"Estamos em democracia e eu que percebo, os*
850 *representantes têm esse direito de votar. Enquanto membro do Executivo e como a informação*
851 *trimestral que temos de dar e do ponto de vista legal, e como sabem esta não é uma*
852 *Assembleia Extraordinária, é uma Assembleia Ordinária com um ponto. Encarecidamente pedia,*
853 *que não será muito mais, que se conseguíssemos nesta mesma Assembleia a apreciação. Nem*
854 *há votação do documento. É o ponto da Ordem do dia, só a apreciação da informação escrita*
855 *da atividade trimestral, mas é um ato que terá de ser votado, portanto. Já que estamos aqui,*
856 *acho que era só este documento e leva-nos a concluímos. Compreendo que seja tarde, e,*
857 *compreendo qualquer uma das posições, mas... Gostaria de fazer pelo menos apenas este*
858 *pedido para que tentássemos adiantar todos os pontos que ainda estão em discussão, tendo*
859 *em conta que estamos no mês de setembro."* O Presidente da Mesa da Assembleia retomou a
860 palavra e indicou que *"O Regulamento Municipal eu conheço, este assim, sinceramente ainda*
861 *não li. Pode até acontecer vermos que é omissivo... conseguimos ver, no artigo 24º diz que "As*
862 *reuniões efetuam-se habitualmente entre as 21h e as 24h, podendo prolongar-se para além*
863 *deste limite mediante votação favorável da maioria dos membros presentes, ou serem*
864 *convocadas para outra hora, mediante acordo entre a mesa e os grupos representantes, obtido*
865 *por vigência do Presidente da Assembleia de Freguesia. O prolongamento obtido no número*
866 *anterior não pode exceder a sua duração máxima de 60 minutos".* Assim sendo foram a
867 votação, houve 18 (dezoito) votos a favor do PS, PSD, BE e CDU e 1 (um) contra do CHEGA. ---
868 O Presidente da Mesa da Assembleia informou que iriam dar continuidade aos trabalhos. Deu
869 início ao **Período da Ordem** do dia com a "Apreciação da informação escrita da atividade
870 trimestral da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho". O Presidente do Executivo
871 solicitou autorização ao Presidente da Mesa da Assembleia para dar a palavra à Tesoureira Rita
872 Leão, foi autorizado. Esta prosseguiu indicando que *"devido ao adiantar da hora... este é um*
873 *documento como já tivemos em junho, a informação trimestral dos nossos documentos. Como*
874 *sabem, portanto, o período que estamos a reportar é de junho ao final de agosto de 2022. Para*
875 *além da informação trimestral e que agora até ao início da nossa conversa e que percebemos*
876 *um ponto com a recomendação da bancada da CDU relativamente... Penso que é porque as*
877 *reuniões tornam-se aqui um pouco extemporâneas e os pontos são discutidos... mas penso que*
878 *umas das recomendações seria o documento que estamos ao momento em apressa, dizendo*
879 *que algumas das informações não são as mais adequadas para aquilo. Acho que seria a*
880 *observação que iriam colocar agora neste ponto também relativamente à informação trimestral,*
881 *dizendo nas ruas o que fazemos e como fazemos, e era agora neste documento trimestral. É*
882 *uma informação que poderá ser, em casos pontuais, objeto de análise. Mas como devem*
883 *compreender não será aqui o momento mais certo estar a colocar todas as ruas, todas as*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

884 *artérias, tudo o que é feito. Mas neste documento, o que importa para além de referir, não*
885 *tendo aqui as questões à parte do documento da atividade. Importa também referir, e sim,*
886 *porque também a informação trimestral é para ser prestada, é para ser clarificada e também*
887 *nos ajuda depois quando estivermos aqui sentados em dezembro a algumas das possíveis*
888 *questões, ou algumas das possíveis lógicas que vamos ter nesse documento. Esse será um*
889 *documento, há momentos para apreciação, há momentos para a gestão, neste caso, da*
890 *freguesia e há momentos financeiros. E vamos reportar-nos a cada um dos momentos*
891 *financeiros. Importa também referir, e acho que, aqui fazer também justiça ao trabalho que foi*
892 *feito por parte deste Executivo, em que neste documento que estamos a apresentar podemos*
893 *garantir que estamos a cumprir o princípio do equilíbrio orçamental. O que é que isto quer*
894 *dizer? Que as nossas receitas correntes são superiores às nossas despesas correntes.*
895 *Conseguimos fazer aqui um equilíbrio. E o que é que me satisfaz aqui neste momento estarmos*
896 *aqui a discutir... recordo-me que uma das questões era também que na última informação*
897 *trimestral que foi prestada a este Executivo foi relativamente ao nosso grau de execução. Como*
898 *podem ver este grau de execução de janeiro a 31 de agosto, isto porquê? Porque estamos*
899 *numa informação trimestral dos três meses, mas uma informação, como todos sabem,*
900 *financeira que comporta estes documentos para ser válida para estes documentos que têm em*
901 *vossa posse, como todos sabem, é uma informação financeira que reporta de janeiro a agosto.*
902 *Está em todo este período a consolidação dos dois trimestres que já tinham sido apreciados. E*
903 *nós na última informação trimestral que dissemos, e recordo-me bem das nossas palavras, que*
904 *teríamos de ver muito bem esta execução. Na altura em que nos estávamos a reportar ao*
905 *primeiro trimestre, estávamos com uma baixa taxa de execução e dissemos na altura que*
906 *temíamos os meses seguintes. Também derivado da guerra que infelizmente também nos*
907 *indefine, devido à inflação, derivado de muitos problemas que temos hoje. Não com tanta*
908 *experiência, mas já conseguimos aqui acautelar algumas dessas despesas e é com agrado que*
909 *nós podemos dizer que a nossa taxa de execução é de 53,20%. Acho que foi um registo que*
910 *todas as bancadas fizeram e que tiveram também em apreciação, conseguimos um nível de*
911 *execução para um semestre que não está assim tão mau, tendo em conta o que poderia ser. Na*
912 *última Assembleia dissemos que é um pouco inglório, e que nem sempre é fácil de transparecer*
913 *a execução do dia a dia e do esforço de um Presidente, de um Vogal que está na rua, e isto*
914 *vocês podem ver. Tal como o Presidente há pouco fez uma apreciação e não viu cores políticas*
915 *na sua apreciação porque estamos aqui para o interesse da freguesia, acho que também é*
916 *lógico ver aqui que da parte do Presidente quando faz há muito trabalho em prática que nem*
917 *sempre é reportado nestes documentos. O que é que quero dizer com isto? Se virem algumas*
918 *das rubricas ou dos nossos planos, poderão ver ali uma taxa que não está assim tão fidedigna*
919 *como o trabalho atual que estamos a fazer. É isso que estamos a tentar tornar mais*
920 *transparente para vocês, é isso que queremos e aí vai ao vosso encontro. É que cada rubrica,*
921 *que o Presidente disse agora que cada obra que foi, cada passeio que vai ser aumentado. Cada*
922 *uma das vossas preocupações que são manifestadas, com certeza por fregueses que vão ter*
923 *convosco, representando cada uma das bancadas aqui sentadas, porque representamos toda a*
924 *população. Essas preocupações que também sejam transpostas aqui nestes documentos*
925 *financeiros. É isto que é um caminho que estamos a fazer, certamente quando chegamos, esta*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 22-09-2022

926 *taxa de execução, é verdade que algumas rubricas poderão estar a baixo. Queremos dizer-vos e*
927 *garantir-vos que será este o nosso esforço e que cada vez estes documentos sejam mais*
928 *fidedignos e mais transparentes, no sentido de cada plano plurianual de investimento que tem o*
929 *nome de uma rua e que cada cidadão, que não tem de ter conhecimentos, consiga ver que*
930 *naquela rua ouve uma opção, por parte do Executivo deliberada com toda a Assembleia, e que*
931 *aquela rua seja transparente com o seu nível de execução financeira. É um exercício que se*
932 *tentou aqui com alguns dos graus de execução e das fórmulas que estão á vossa disposição,*
933 *vamos melhorá-los para o futuro porque também nos ajuda para aquilo que todos nós*
934 *queremos, que é um debate profícuo, que seja construtivo, à semelhança do apreço que*
935 *fizeram e bem das palavras do Presidente. É o que esperamos e contamos com todos vocês*
936 *para que qualquer dúvida relativamente ao documento, estamos disponíveis." O Presidente da*
937 *Mesa da Assembleia questionou se alguém tinha algum comentário a fazer e passou a palavra*
938 *ao PSD, o eleito João Pereira referiu que "numa das atividades que está mencionada no*
939 *relatório fala de uma reunião com a Polícia Municipal sobre ruas problemáticas da freguesia,*
940 *poderiam, por favor, elencar quais seriam essas ruas por favor? Para ter uma ideia mais*
941 *clarificada." A palavra foi passada ao Presidente do Executivo que respondeu, referindo que "o*
942 *que houve, como vocês sabem e podem seguir, houve um conjunto de estabelecimentos a*
943 *funcionar fora de horas e isso criou várias reuniões entre a Junta de Freguesia e a Polícia*
944 *Municipal. Isto por cauda das contraordenações, isso depois gera a que nas ruas envolventes*
945 *haja um aglomerado de jovens, e não é que estejam a vandalizar ou seja o que for, mas*
946 *provocam ruído. Houve um acompanhamento por parte da Junta de Freguesia, em sinalizar*
947 *esses estabelecimentos para que fossem fiscalizados. Porque quando são questões de horário*
948 *ou falta de licenciamento, a PSP tem que obrigatoriamente fazer o trabalho deles, que é*
949 *simplesmente tomar conta da ocorrência, mas depois é um processo que depois passa para a*
950 *Polícia Municipal. Então visto isto, como estava sinalizada também falta de resposta por parte*
951 *da PSP devido à falta de efetivos, convocamos a Polícia Municipal para nos ajudar e à PSP, para*
952 *podermos minimizar esses impactos. Foi sempre nesse âmbito. As ruas aqui no Prior Velho*
953 *estão devidamente sinalizadas, umas por investigação criminal, com questões que não posso*
954 *divulgar, outras por excesso de ruído. Essas reuniões foram desse âmbito, devido aos*
955 *estabelecimentos estarem a funcionar fora de horas, o ruído que provocava e o dano ao*
956 *descanso das pessoas." Finda a explicação do Presidente do Executivo, o Presidente da Mesa da*
957 *Assembleia questionou se mais alguém queria usar da palavra, ninguém quis, e por mais nada*
958 *haver a tratar foi lida a minuta da ata por parte da 1ª Secretária, Cristina Afonso. A minuta foi*
959 *colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----*
960 *O Presidente da Mesa da Assembleia marcou para dia 6, às 21h, no Prior Velho, reunião com o*
961 *Grupo de trabalho para alteração do regimento. -----*
962 *Dito isto, deu por terminada a Assembleia às zero horas e vinte e dois minutos (00h22) e*
963 *despediu-se dos presentes. -----*
964 *O Presidente-----*
965 *Joaquim Manuel Brás dos Reis--*
966 *A 1ª Secretária-----*
967 *Cristina Maria dos Santos Marques Afonso--*

